

APOCALIPSE

As sete

VOZES

celestes

ALTIEREZ DOS
SANTOS



As sete vozes: *CARACTERÍSTICAS*

Ensino Moral

Há uma reflexão incisiva sobre as escolhas internas das pessoas.

01

Ensino ético

A reflexão frisa a participação que as pessoas têm em pecados coletivos.

02

Ensino teológico

A história e o tempo, o hoje e a liberdade devem ser levados a sério. O inferno existe e seu fogo é alimentado pelo mau-caratismo, pela mentira, arrogância, ódio...

03





01

O julgamento.

“Um dos sete Anjos das sete taças veio dizer-me: ‘Vem! Vou mostrar-te o julgamento da grande Prostituta que está sentada à beira das águas copiosas’” (Ap 17,1)

“

Apocalypse

17,1-18

Primeira voz celeste



- Surge a partir da última trombeta.
- É uma das partes mais enigmáticas do Apocalipse.
- Trata de conceitos além do tempo.
- É carregada de símbolos.

“A grande Prostituta que está sentada à beira de águas copiosas” (Ap 17,1)

Há três possibilidades:

1. ROMA, que dominava o “Mare Nostrum”;
2. JERUSALÉM, cf. o Salmo 137;
3. A ALMA humana.

Paralelos em: **Ez 16,23; Jr 51,13; Is 23,17**

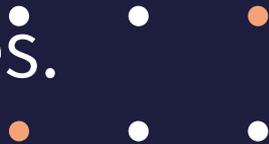


“os reis da terra se prostituíram com ela” (Ap 17,2)

Há duas possibilidades:

1. Os **PODEROSOS** que aderiram à maldade;

2. Os **SENTIDOS** humanos que aderiram às paixões.



“uma mulher sentada sobre uma Besta escarlate cheia de títulos blasfemos” (Ap 17,3)

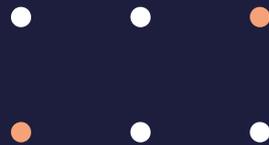
Há três possibilidades:

1. **JERUSALÉM** apoiada no poder romano;
2. **ROMA** apoiada no poder diabólico;
3. A **VAIDADE** humana e as más inclinações.



“com sete cabeças e dez chifres” (Ap 17,3)

A Besta é uma imitação do Dragão, que pode ser o Diabo, Roma ou Jerusalém.



“A mulher estava vestida com púrpura e escarlata, adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas; e tinha na mão um cálice de ouro cheio de abominações; são as impurezas de sua prostituição.”

(Ap 17,4)

PÚRPURA e **ESCARLATE** são sinais do poder real ou do imperador.

As **RIQUEZAS** que a mulher ostenta são pecados, erros e maldades.

O **CÁLICE** é menção a uma liturgia blasfema (Veja **Jr 51,7**).



“Sobre A frente estava escrito um nome, um mistério: “Babilônia, a Grande, a mãe das prostitutas e das abominações da terra.” (Ap 17,5)

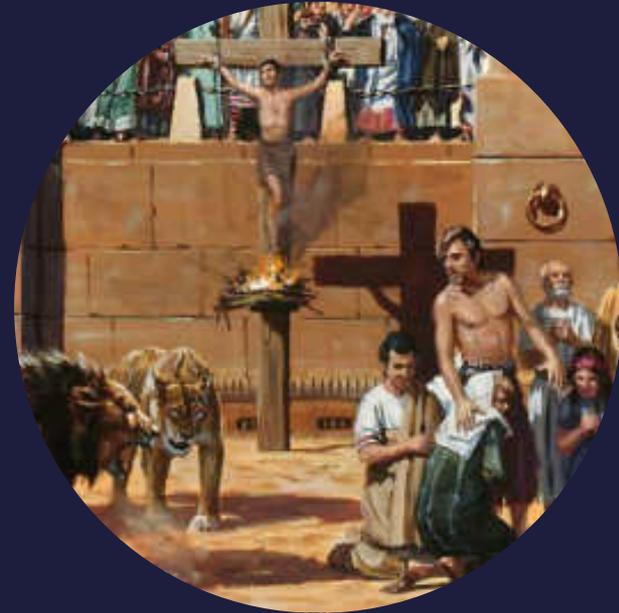
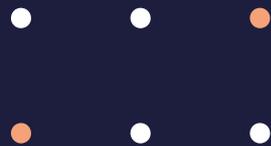
A **FRONTE** indica a identidade da mulher.

BABILÔNIA mais uma vez lembrada, pode ser **ROMA** ou **JERUSALÉM**.



“Vi então que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus.” (Ap 17,6)

Mais uma referência à perseguição contra a primeira comunidade.



“A Besta que viste existia, mas não existe mais; está para subir do Abismo, mas caminha para a perdição. Os habitantes da terra, cujos nomes não estão escritos no livro da vida desde a fundação do mundo, ficarão admirados ao ver a Besta, pois ela existia, não existe mais, mas reaparecerá.” (Ap 17,8)

A ação da Besta ultrapassa os limites do **TEMPO** e se atualiza (“existia, não existe mais, mas reaparecerá”), pois está conectada com o **ABISMO**, isto é, o mal, que a alimenta.



A expressão *existia, mas, já não existe* é como que a contraposição e paródia de *Aquele que é, que era e que há de vir* (Ap 1, 4).

É uma referência à lenda do retorno de **NERO**, que reinou de 54 a 68.

A reaparição da Besta é uma imitação da **PARUSIA** de Cristo.



“Aqui é necessário a inteligência que tem discernimento: as sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada. São também sete reis, dos quais cinco já caíram, um existe e o outro ainda não veio, mas quando vier deverá permanecer por pouco tempo.” (Ap 17,9-10)

Uma possível menção novamente a **ROMA PAGÃ**, a “cidade das sete colinas”:

Os sete reis podem ser os sete **IMPERADORES** do período da perseguição.



“A Besta que existia e não existe mais é ela própria o oitavo e também um dos sete, mas caminha para a perdição.” (Ap 17,11)

A **BESTA** pretende existir além do tempo, se acha imortal.

Tenta parodiar uma qualidade de **DEUS**.

É o imperador **NERO**.



As **sete cabeças** da **BESTA** (Ap 17, 3) são os **sete reis**, no caso, os **imperadores**. O sexto, o que vive quando escreve São João, seria **Domiciano**, que governou de 81 a 96.

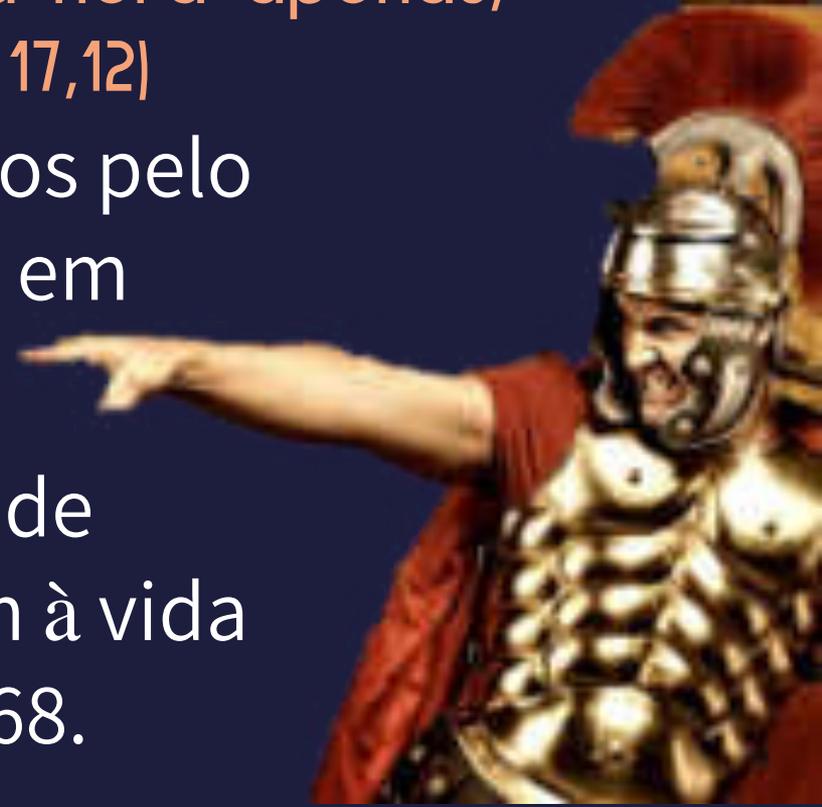
Os cinco primeiros foram **Calígula (37-41)**, **Cláudio (41-54)**, **Nero (54-68)**, **Vespasiano (69-78)** e **Tito (79-81)**; e o sétimo **Nerva (96-98)**.

A **BESTA** que “existia e não existe mais”, mas voltará, é Nero... • • •

“Os dez chifres que viste são dez reis que ainda não receberam um reino. Estes, porém, receberão autoridade como reis por uma hora apenas, juntamente com a Besta.” (Ap 17,12)

Os **DEZ CHIFRES** são esclarecidos pelo paralelo com o profeta Daniel em **Dn7,24.**

São uma referência à rebelião de governadores que colocou fim à vida e ao governo de Nero no ano 68.



“Tais reis têm um só desígnio: entregar seu poder e autoridade à Besta. Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá, porque ele é *Senhor dos senhores e Rei dos reis*, e com ele vencerão também os chamados, os escolhidos, os *fiéis*.” (Ap 17,13-14)

A verdadeira **IDOLATRIA** é se aliar ao mal, o que significa prestar culto ao Demônio. São João relembra que **JESUS** é o verdadeiro **SENHOR** e **REI**, pois Ele dá a vida e o Diabo tira. Vejamos **Dt 10,17**.

“15 E continuou: As águas que viste onde a Prostituta está sentada são povos e multidões, nações e línguas. 16 Os dez chifres que viste e a Besta, contudo, odiarão a Prostituta e a *despojarão, deixando-a nua*: comerão suas carnes e a entregarão às chamas, 17 pois Deus lhes colocou no coração realizar o seu desígnio: entregar sua realeza à Besta, até que as palavras de Deus estejam cumpridas. 18 A mulher que viste, enfim, é a Grande Cidade que está reinando sobre os reis da terra.” (Ap 17,15–18)

O mal cobrará seu preço e
fará sentir o peso do seu
jugo.

Aqueles que se aliaram à
BESTA irão se revoltar
contra ela. Vejamos **Ez**
16,30-41.





02

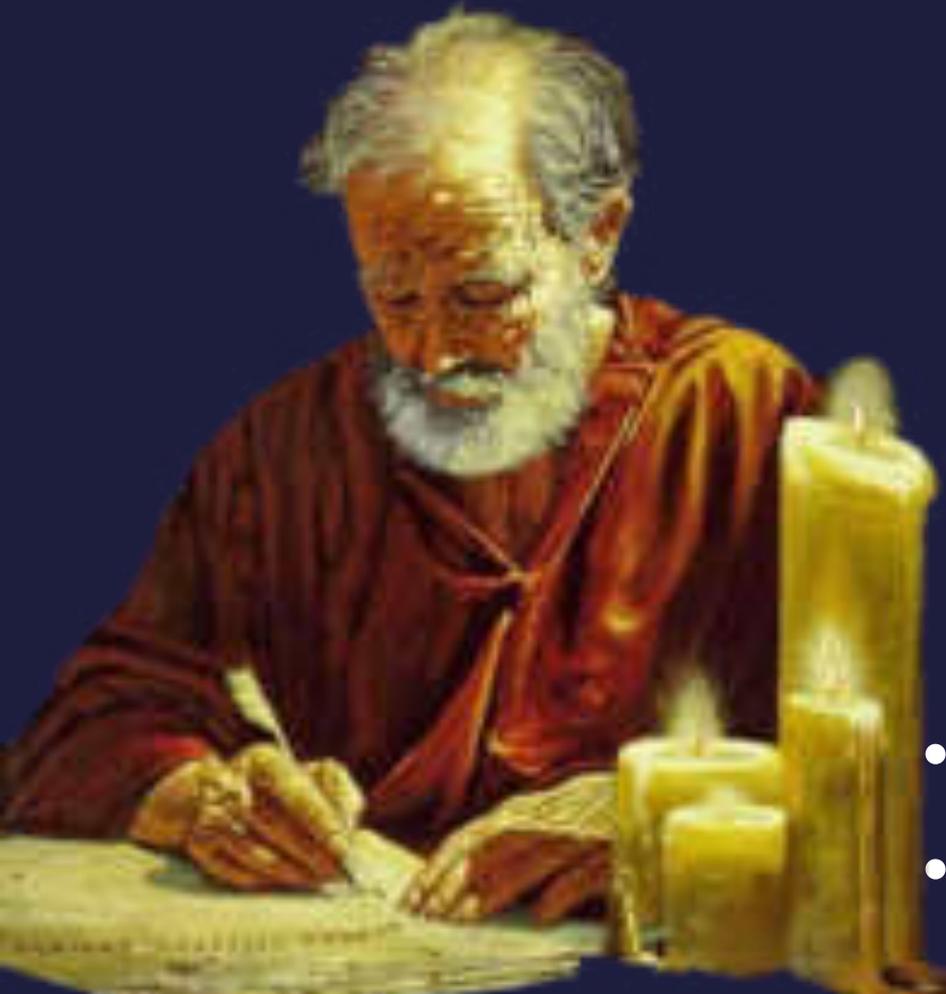
A queda

“Depois disso, vi outro Anjo descendo do céu; tinha grande poder e a terra ficou iluminada com a sua glória. Ele então gritou com voz poderosa:

- “Caíu! Caiu Babilônia, A
- Grande!”” (Ap 18,1-4).

“1 Depois disso, vi outro Anjo descendo do céu; tinha um grande poder e a terra ficou iluminada com a sua glória. 2 Ele então gritou com voz poderosa: ‘Caiu! Caiu Babilônia, a Grande! Tornou-se moradia de demônios, abrigo de todo tipo de espíritos impuros, abrigo de todo tipo de aves impuras e repelentes, 3 porque ela embriagou as nações com o vinho do furor da sua prostituição; com ela se prostituíram os reis da terra, e os mercadores da terra se enriqueceram graças ao seu luxo desenfreado’”.

Ap 18,1-3



Correlações

Ez 43,2

Is 21,9

Is 13,21-22

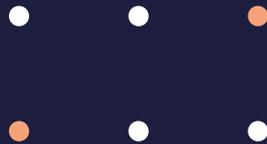
Is 34,11-14

Jr 50,39



As profecias se cumprem

Os versos de Ap
18,1-3 são o
cumprimento das
profecias de **Is**
34,11-15, Is
13,19-22



Mistagogia



Em uma leitura mistagógica, essa Babilônia em ruínas pode ser o coração humano que foi arrastado pelas más

-
-
- paixões e caiu em um
-
- estado de desolação.



03

O arrepen dimento

“Ouvi então outra voz do céu que dizia: ‘Saí dela, ó meu povo, para que não sejais cúmplices dos seus pecados e atingidos

- pelas suas pragas” (Ap
- 18-4).

“

Apocalypse

18,4-20

Terceira voz celeste



- É um pedido para que o povo de Deus deixe a Babilônia, cidade do mal, que será destruída.
- Os comerciantes e os marinheiros choram a destruição da cidade, pois ela os enriquecia.
- Há correlações com Ezequiel, como em **Ez 26,17-18**.

Um ensinamento moral

A terceira voz celeste é mais uma sentença de que a grande cidade do mal havia se perdido em suas maldades. E quando ela cai por ter sido a morada do maligno, os comerciantes e os marinheiros se lamentam. É uma representação de todos aqueles que se beneficiam dos crimes cometidos contra os inocentes. Eles se enriqueceram com aqueles crimes e para eles não fazia sentido a destruição da estrutura do mal.



Aos lamentos dos reis seguem os lamentos dos comerciantes. Estes lamentaram a ruína de Roma e, mais ainda, lamentam a prosperidade perdida: porque não há quem compre suas mercadorias (versículo 11). São João apresenta uma lista bastante ampla dos valiosíssimos produtos que os comerciantes das distintas partes do Império vendiam para Roma (versículos 12 até 14). A relação do nosso autor se baseia na descrição que faz Ezequiel do comércio de Tiro com todos os povos de então (**Ez 27, 12-24**)

Padre José Salgueiro



A lamentação das pessoas do mar vem a ser uma réplica de uma passagem de Ezequiel (Ez 27, 27-36) onde os marinheiros fenícios também se lamentam da ruína de Tiro: **Ao grito dos teus pilotos tremerão as praias. Então descerão dos seus navios todos os que manejam o remo. Os marinheiros, todos os homens do mar, ficarão em terra. Farão ouvir a sua voz a respeito de ti, e clamarão amargamente. Lançarão pó sobre as suas cabeças e se revolverão na cinza. Far-se-ão calvos por causa de ti e se cingirão de sacos. Por ti chorarão com amargura d'alma, em amargo pranto. Por ti levantarão um lamento, sim, lamentar-te-ão, dizendo: Quem era semelhante a Tiro no meio do mar? (Ez 27, 28-32).** Padre José Salgueiro



04

O esquecimento

- “Nisto, um Anjo poderoso levantou uma pedra, como uma grande mó, e atirou ao mar dizendo: ‘Com tal ímpeto será lançada Babilônia, a grande cidade, e nunca mais será encontrada’ (Ap 18,21).”

“

Apocalypse

18,21-24

Quarta voz celeste



- É uma correlação com Jeremias **51,63-64**.

- Outras correlações são:

- **Is 24,8**

- **Ez 26,13**

- **Jr 25,10**

- **Lc 17,2**



05

O triunfo.

“Depois disso, ouvi como que um forte rumor de numerosa multidão no céu, aclamando: ‘Aleluia! A salvação, a glória e o poder são do nosso Deus.’” (Ap 19,1).

“

Apocalypse

19,1-4

Quinta voz celeste



- A quinta voz celeste mostra os gritos de alegria dos justos.
- É um contraste com as lamentações dos perversos.
- Há correlações com:
 - **Sl 5,11**
 - **Is 34,10**



06

○ louvor

“Nisto, saiu do trono uma voz, convidando: ‘Dai louvores a nosso Deus, vós todos, seus servos, e vós que o temeis, os pequenos e os grandes!’” (Ap 19,5).

Sexta voz celeste



- Há correlações com o **Sl 115,13**



07

A Eucaristia

“Ouvi depois como que o rumor de uma grande multidão, semelhante ao fragor de águas torrenciais e ao ribombar de fortes trovões, aclamando: ‘Aleluia!’” (Ap 19,6).

“

Apocalypse

19,6-10

Sétima voz celeste



- Explica-se o significado das vestes brancas e diz-se com clareza a Quem se deve adorar.
- Há correlações com
 - Is 61,10**
 - Mt 22,1-4**

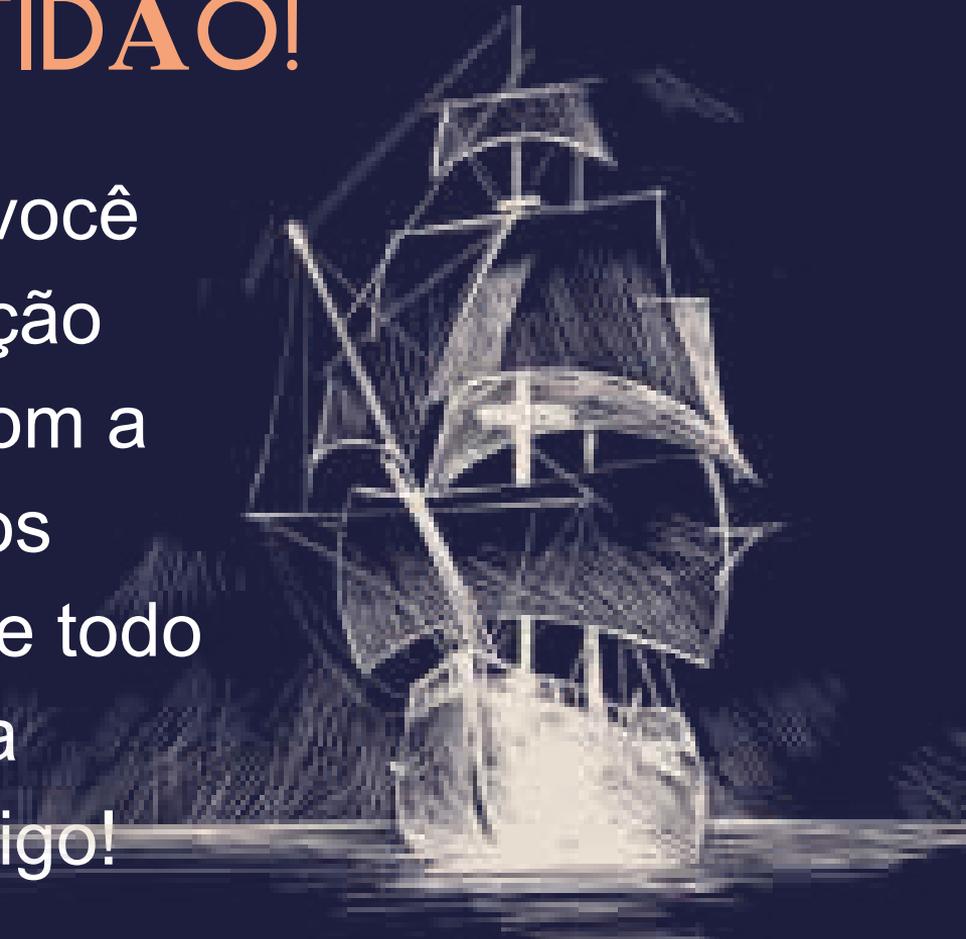
A mensagem central do Apocalipse é que Cristo é o Senhor do tempo e da história. Ele detém todo o poder no Céu, na Terra e abaixo da Terra. E Ele está atento ao nosso tempo. O Apocalipse ensina que Deus não vinga, mas que nós escolhemos o caminho do bem e do mal e consumamos nossas escolhas quando elas atingem sua plenitude.

O bem
sempre vence



GRATIDÃO!

Ao participar deste curso, você contribuiu para a manutenção dos meus apostolados e com a criação de outros conteúdos abertos para catequistas de todo o Brasil e países de Língua Portuguesa. Continue comigo!



Conheça minhas outras iniciativas:

AltierrezDosSantos.com



***“Estou no meio de vós
como aquele que serve”
(Lc 22,27)***

